

Especial

Seguro garantia ganha protagonismo e revoluciona contratos no Brasil em 2025

PÁGINA 6

CBIC

Construção pode bater recorde de empregos

A construção civil atingiu a marca de 3,051 milhões de pessoas empregadas com carteira de trabalho em agosto, de acordo com dados do Ministério do Trabalho, e está perto de bater o recorde histórico, que foi registrado em outubro de 2013, quando eram 3,074 milhões. "O setor está perto de bater recorde de empregos", destacou o economista-chefe da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, durante apresentação à imprensa. Ela estimou que o recorde pode ser atingido ainda este ano. Entretanto, os últimos meses de cada ano costumam ser marcados por uma desaceleração das atividades da construção e perda de empregos. **PÁGINA 2**

BANCOS

Febraban endurece regras contra contas laranja e bets

A partir desta segunda-feira, as instituições associadas à Federação Brasileira de Bancos (Febraban) deverão adotar políticas mais rígidas para identificar e encerrar as contas laranja e de bots (empresas de apostas virtuais) que operam sem autorização do governo. A entidade anunciou uma nova autorregulação que pretende reforçar o combate a fraudes, golpes digitais e esquemas de lavagem de dinheiro.

ro no sistema financeiro. As novas regras visam combater tanto as contas laranja, abertas de forma legítima, mas usadas por terceiros para atividades ilícitas, como as contas frias, criadas de maneira fraudulenta, sem o conhecimento do titular. Também será obrigatório o encerramento de contas de apostas online sem autorização da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda. **PÁGINA 2**

TARIFAÇO



Alckmin diz que reunião de Lula e Trump destrava negociações

A reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, marcou o “passo mais importante” na reaproximação entre os dois países, disse ontem o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB) **(foto)**. O encontro ocorreu no domingo passado, em Kuala Lumpur, na Malásia, e foi o primeiro diálogo direto entre os dois líderes desde que Trump voltou à Casa Branca. Segundo Alckmin, o gesto político abriu caminho para destravar as negociações sobre tarifas, investimentos e cooperação econômica. **PÁGINA 3**

INCA

Cura de câncer de próstata pode chegar a 98%

A estimativa de cura para pacientes com câncer de próstata pode chegar a até 98%. A avaliação é do supervisor de robótica do Departamento de Terapia Minimamente Invasiva da Sociedade Brasileira de Urologia, Gilberto Laurino Almeida. Segundo o médico, o resultado depende do estágio da doença, do tipo de câncer e do momento em que o paciente foi tratado. “No início da doença, a chance de cura é alta. Se foi tratado com a doença em estágio mais avançado, a chance é menor”, afirmou o urologista. O Instituto Nacional de Câncer estima para este ano 71.730 novos casos de câncer de próstata no Brasil. Depois do câncer não cutâneo, este tipo de maior frequência e impacto na população masculina. **PÁGINA 8**

CHEFE DA QUADRILHA

Recurso da defesa de Bolsonaro pede revisão da pena ao Supremo



A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF), na noite desta segunda-feira, embargos de declaração para “sanar as ambiguidades, omissões, contradições e obscuridades” da decisão do STF que o condenou por tentativa de golpe de Estado. Bolsonaro é um dos réus do Núcleo 1 da trama golpista e foi condenado pela Primeira Turma do STF a 27 anos e três meses de prisão, em regime inicial fechado, pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, atentado contra o Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, da qual foi apontado como líder, dano qualificado pela violência e grave ameaça. **PÁGINA 7**

CPMI

Ex-diretor do INSS nega vínculo político em depoimento

O ex-diretor de Governança, Planejamento e Inovação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alexandre Guimarães, negou, ontem, ter mantido relação com políticos em sua trajetória profissional em órgãos públicos. Em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, Guimarães afirmou que os cargos que ocupou foram obtidos por meio da distribuição de currículos a parlamentares. “Não tenho relação com políticos”, afirmou o ex-diretor, que ocupou o cargo de 2021 até o início de 2023. Guimarães, no entanto, admitiu ter sido indicado ao INSS após uma reunião rápida com o deputado Euclides Pettersen (Republicanos-MG). **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA 0,55% / 146.969,10 / 796,89 / Volume: 16.323.880.545 / Negócios: 2.945.538										Bolsas no mundo				Salário mínimo		R\$ 1.412,00		IGP-M		0,42% (set.)		EURO turismo			
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Fechamento		%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373		IPCA		0,48% (set.)		Compra: 6,3286 Venda: 6,5086	
Preço		% Oscil.		Preço		% Oscil.		Preço		% Oscil.		Preço		% Oscil.		Taxa Selic				CDI				DÓLAR Ptax - BC	
AMBP3		0,35 +34,62 +0,09		AMBP3		0,35 +34,62 +0,09		BIOM3		8,55 -8,36 -0,78		S&P 500		6,875,16 +1,23		(17/09)		15%		(17/09)		14,90%		Compra: 5,3744 Venda: -0,10%	
GOLL54		5,35 -0,19 -0,01		CEEB5		44,98 +28,51 +9,98		IFCM3		0,110 -8,33 -0,010		NASDAQ Composite		23.637,455 +1,86		TR				OURO				DÓLAR comercial	
ABEV3		12,15 +0,33 +0,04		RCSL4		1,77 +10,62 +0,17		LUXM4		3,09 -8,31 -0,20		Nasdaq 100		25.821,545 +1,83		(28/10)		0,1719%		BM&F/grama/RJ		R\$ 693,12		Compra: 5,3691 Venda: 5,3697	
USIM5		5,46 +10,53 +0,52		DAS3A3		1,57 +10,56 +0,15		GFS3A3		6,78 -6,74 -0,49		Euronext 100		1.720,63 +0,35		Poupança				EURO Comercial				DÓLAR turismo	
COGN3		3,45 -0,86 -0,03		USIM5		5,46 +10,53 +0,52		CTAX3		1,130 -6,61 -0,080		CAC 40		8.239,18 +0,16		(28/10)		0,6728%		Compra: 6,2537 Venda: 6,2543				Compra: 5,3923 Venda: 5,5723	

ACT 2025

Petroleiros fazem ato amanhã sobre Petros e devem parar dia 11

DENISE LUNA/AE

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus 14 sindicatos realizam amanhã, um ato nacional em defesa dos participantes da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), nas bases administrativas da Petrobras em todo o País. O protesto acontece em meio às negociações com a Petrobras sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025.

Segundo a entidade sindical, os empregados da Petrobras têm sido penalizados pelos sucessivos Programas de Equacionamento de Déficit (PEDs). A manifestação faz parte da jornada nacional de mobilização convocada pelo Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, que reúne diferentes federações e associações de trabalhadores da Petrobras e subsidiárias (FUP, FNP, Ambep, Conttmf e Fenaspe).

Os PEDs foram implementados pela Petrobras em 2015, 2018 e 2021, com o objetivo de equilibrar as contas da Petros - fundo de pensão dos trabalhadores do Sistema Petrobras. "Na prática, porém, os altos descontos mensais aplicados aos participantes vêm reduzindo significativamente o valor dos benefícios, chegando a comprometer a renda e a subsistência de muitos aposentados e pensionistas", criticou a FUP em nota.

O Fórum construiu, em comissão quadripartite - que inclui representantes da Petros, Petrobras e agentes governamentais -, uma proposta consensuada para solucionar definitivamente o problema dos equacionamentos. A proposta prevê a criação de um novo plano de Contribuição Definida (CD), com características de Benefício Definido (BD), o que zeria o déficit da Petros e eliminaria o risco de novos equacionamentos, desde que haja

aporte financeiro da Petrobras, via acordo judicial.

"A luta para a solução definitiva do problema dos equacionamentos é parte essencial das negociações em torno do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT-2025)", afirmou a entidade.

ASSEMBLEIAS

Sindicatos filiados à FUP iniciaram ontem, até o dia 6 de novembro, assembleias para deliberar sobre a campanha salarial da categoria. Uma mobilização nacional está prevista para o dia 11 de novembro, data de retomada das negociações com as empresas do sistema Petrobras.

Entre os principais temas da pauta das assembleias estão a rejeição da contraproposta apresentada pela Petrobras, no último dia 6, que ignora cláusulas sociais e econômicas, não apresenta solução para os equacionamentos da Petros e deixa sem resposta pontos centrais sobre o plano de saúde (AMS), como o contrato de adesão individual.

"A empresa também se negou a antecipar a reposição da inflação, limitando-se a propor correção apenas no vales refeição e alimentação e não se posicionou sobre temas como incorporação dos trabalhadores das subsidiárias, Plano de Cargos, recomposição de efetivos, convocação dos concursados, redução de jornada sem corte salarial e ampliação do teletrabalho.

A Petrobras informou ao Grupo Estado, na semana passada, que apresentou proposta às representações sindicais da categoria na quinta-feira, reafirmando a manutenção dos direitos já conquistados no ACT 2023-2025, bem como o reajuste dos itens econômicos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, que ficou em 5,13%.

BC/Focus

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,56%

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

A estimativa do mercado financeiro do Brasil para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,7% para 4,56%, em 2025.

A previsão foi publicada no boletim Focus desta segunda-feira, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos do país.

Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,27% para 4,20%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,82% e 3,54%, respectivamente.

Meta de inflação

A estimativa de inflação para 2025 está acima do teto da meta que deve ser perseguida pelo BC. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) neste ano é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Depois de queda em agosto,

em setembro a inflação oficial subiu 0,48%, com influência da alta da conta de luz. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 5,17%. O dado de setembro é o maior desde março (0,56%).

JUROS BÁSICOS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, em 17 de setembro, o colegiado manteve a Selic em 15% ao ano.

As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião, no mês passado.

A última ata do órgão do Banco Central afirma que a intenção do Copom é manter a taxa de juros atual (15%) "por período bastante prolongado" para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

COMÉRCIO EXTERNO

Alckmin: reunião de Lula e Trump destrava negociações

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, marcou o "passo mais importante" na reaproximação entre os dois países, disse ontem o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB) (foto).

O encontro ocorreu no domingo passado, em Kuala Lumpur, na Malásia, e foi o primeiro diálogo direto entre os dois líderes desde que Trump voltou à Casa Branca. Segundo Alckmin, o gesto político abriu caminho para destravar as negociações sobre tarifas, investimentos e cooperação econômica.

"O passo político foi dado com brilho e louvor. Agora é hora de avançar no lado técnico e estabelecer a pauta de trabalho", disse Alckmin a jornalistas, em entrevista na portaria da Vice-Presidência da República, em Brasília.

FIM DO TARIFAÇO

O vice-presidente reafirmou que a principal prioridade do governo brasileiro é a retirada da sobretaxa de 40% aplicada pelos Estados Unidos a produtos nacionais desde agosto. Alckmin voltou a dizer que a medida, que afeta setores industriais e do agronegócio, é considerada "inadequada".

"Essas tarifas de 10% (impostas em abril) mais 40% (impostas no fim de julho) são totalmente desproporcionais. A tarifa média do Brasil para os Estados Unidos é de apenas 2,7%. Precisamos resolver isso rapidamente", afirmou.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, cerca de 34% dos US\$ 40 bilhões exportados pelo Brasil aos EUA no último ano foram impactados pelas sobretaxas. Em julho, a pasta tinha divulgado que o percentual tinha ficado em 35,9%, mas o nú-



JOSE CRUZ/ABRASIL

mero foi revisado levemente para baixo.

O governo trabalha agora em duas frentes: pedir a suspensão temporária das tarifas durante as negociações técnicas e ampliar a lista de produtos isentos. Entre os itens que o Brasil tenta incluir na lista de exceções está o café, hoje sujeito a uma tarifa de até 50%.

Segundo o presidente em exercício, o apoio do setor privado estadunidense ao fim do tarifaço será decisivo para reverter a medida.

"O governo fez um pedido específico, mas as empresas americanas têm grande interesse (em exportar para o Brasil), como também as empresas brasileiras têm grande interesse em exportar para os Estados Unidos. É importante a participação do setor privado. Ela ajuda muito na solução do problema", declarou.

PRÓXIMOS PASSOS

Alckmin coordena o grupo

responsável pelas negociações com Washington, ao lado dos ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da Fazenda, Fernando Haddad. A expectativa é de que equipes técnicas dos dois países se reúnam nas próximas semanas.

Durante viagem ao Japão nesta segunda, Trump classificou o encontro com Lula, ocorrido no domingo passado na Malásia, como "muito bom". O presidente estadunidense, no entanto, evitou prometer o fim imediato das tarifas. "Não sei se alguma coisa vai acontecer, mas veremos. Eles gostariam de fazer um acordo", disse Trump.

Lula, por sua vez, afirmou que Brasil e Estados Unidos devem "fazer um bom acordo" nas próximas rodadas de negociação.

DATACENTERS

Além da pauta tarifária, Alckmin destacou que os dois governos discutem temas não tarifários, como a instalação de data-

centers (centros de dados) no Brasil e a atração de investimentos em energia renovável.

O vice-presidente voltou a defender a aprovação da medida provisória dos datacenters, editada em setembro, que cria regras para o setor e é considerada essencial para atrair capital estrangeiro.

"Essa iniciativa pode atrair investimentos, especialmente diante da escassez global de energia. O Brasil tem abundância de fontes limpas e renováveis", disse.

FASE DIPLOMÁTICA

Alckmin encerrou a entrevista classificando o gesto entre Lula e Trump como "um marco político que reposiciona o Brasil no cenário internacional".

"Foi uma importantíssima aproximação entre as duas maiores democracias do Ocidente. Agora começa uma fase importante para aprofundar os laços e buscar oportunidades concretas", concluiu.

INGREDION BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA

CNPJ: 01.730.520/0015-18

AUDITORIA AMBIENTAL

A INGREDION BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA. torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 29/04/2024 Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano de 2023 referente à atividade de fabricação de açúcares (sorbitol, manitol, maltitol, dextrose anidra e xarope de frutose) e informa que este estará à disposição para consulta na Rua Joaquim Lemos, 48 – Alcântara, no Município de São Gonçalo, no período 29/10/2025 a 05/11/2025 no horário das 8h às 16h 30. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca. (Processo E-07/504052/2009)

SN SHOPPING S.A.

CNPJ nº 18.182.738/0001-82 - NIRE 33.3.0030769-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10/10/25: 1. **LOCAL, DIA E HORA:** No dia 10/10/25, às 10h00 (dez horas), na sede da Companhia, localizada na cidade e estado do RJ, na Avenida das Américas, nº 7.777, subsolo 01, CEP 22.793-081, Barra da Tijuca. 2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presente a totalidade dos acionistas listados no Anexo I, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas. Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme em vigor. 3. **MESA:** Presidente: Marcos Baptista Carvalho; e Secretário: Marcelo Baptista Carvalho. 4. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, conceder anuência à outorga, pela Companhia, de forma irrevogável e irretroatável, de alienação fiduciária do quinhão de 6,7396% (seis inteiros e sete mil trezentos e noventa e seis décimos de milésimo por cento) dos imóveis melhor descritos e caracterizados no **Anexo A** à presente ata em favor da **OPEA SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia securitizadora perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), na categoria S1, e devidamente autorizada a funcionar como tal nos termos da Resolução da CVM nº 60, de 13/12/21, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Hungria, nº 1.240, 1º andar, conjunto 12, Jardim Europa, CEP 01.455-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 02.773.542/0001-22 ("Securitizadora"), em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo), assumidas pela **ANCAR MONTANA SHOPPING CENTERS S.A.**, sociedade por ações, sem registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM, com sede na cidade do RJ, estado do RJ, na Avenida das Américas, nº 7.777, subsolo 01, Barra da Tijuca, CEP 22.793-081, inscrito no CNPJ sob o nº 49.854.977/0001-65 ("Devedora"), no âmbito do "Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Ancar Montana Shopping Centers S.A.", a ser celebrado entre a Devedora, na qualidade de emitente das Notas Comerciais, e a Securitizadora, na qualidade de titular das Notas Comerciais, com a interveniência e anuência da Avalista (conforme definido abaixo) "Alienação Fiduciária do Imóvel" e "Termo de Emissão", respectivamente), no valor total de R\$ 78.509.000,00 (setenta e oito milhões quinhentos e nove mil reais), na Data de Emissão (conforme a ser definida no Termo de Emissão), com prazo de vencimento em 1.827 (mil oitocentos e vinte e sete) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser determinada no Termo de Emissão ("Data de Vencimento") e juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra grupo" ("Taxa DI"), expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (www.b3.com.br), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Início da Rentabilidade (exclusive) até a data do efetivo pagamento dos juros remuneratórios em questão (inclusive) ("Remuneração"), de forma a viabilizar operação estruturada de securitização de créditos imobiliários, nos termos da Lei nº 9.514, de 20/11/1997, conforme em vigor ("Lei nº 9.514"), da Lei nº 14.430, de 3/08/22, conforme em vigor ("Lei nº 14.430"), e da Resolução CVM 60, a ser realizada pela Securitizadora mediante a emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em série única da 516ª (quingentésima décima sexta) emissão ("CRI" e "Emissão dos CRI", respectivamente), por meio do "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para a Emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, em Série Única, da 516ª (quingentésima décima sexta) Emissão da Opea Securitizadora S.A., com Lastro em Créditos Imobiliários Devidos pela Ancar Montana Shopping Centers S.A.", a ser celebrado entre a Securitizadora e a **VORTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, instituição financeira com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente Fiduciário dos CRI" e "Termo de Securitização", respectivamente) lastreados nos créditos imobiliários decorrentes da Emissão, representados por 1 (uma) cédula de crédito imobiliário integral ("CCI") a ser emitida pela Securitizadora, nos termos da Escritura de Emissão de CCI (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão), enquanto titular dos referidos créditos imobiliários ("Operação de Securitização"). Os CRI serão objeto de distribuição primária por meio de oferta pública, pelo rito de registro automático, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/22, conforme em vigor ("Resolução CVM 160"), não estando, portanto, sujeita à análise prévia da CVM, nos termos dos artigos 26, VIII, "a", e 27 da Resolução CVM 160 ("Oferta"), e serão destinados exclusivamente a investidores profissionais, conforme definição constante no artigo 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11/05/21, conforme em vigor, os quais serão considerados Titulares dos CRI (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão); (ii) a autorização aos diretores da Companhia e/ou por procuradores da Companhia para, observadas as disposições legais, adotarem todas e quaisquer medidas, praticarem todos os atos e quaisquer atos necessários à constituição da Alienação Fiduciária do Imóvel, incluindo, mas não se limitando a (a) a discussão, negociação e celebração do Contrato de Alienação

Fiduciária do Imóvel e dos demais documentos relacionados à Emissão, à Operação de Securitização e à Oferta de que a Companhia seja parte, incluindo eventuais aditamentos aos Documentos da Operação de que a Companhia seja parte; (c) a realização do arquivamento dos documentos de natureza societária perante a junta comercial competente; e (d) a realização de todas as providências necessárias junto a quaisquer órgãos ou autarquias, nos termos da legislação em vigor e de todas as demais providências necessárias para a efetivação da Emissão, da Operação de Securitização e da Oferta e a constituição da Alienação Fiduciária do Imóvel; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos até então praticados pelos diretores da Companhia e/ou por procuradores da Companhia para a implementação e realização da Emissão, da Operação de Securitização e da Oferta e a constituição da Alienação Fiduciária do Imóvel. 5. **DE-LIBERAÇÕES:** Os acionistas presentes, após análise das matérias constantes na Ordem do Dia, sem quaisquer restrições, deliberam o quanto segue: (i) **aprovar** a outorga pela Companhia, de forma irrevogável e irretroatável, da Alienação Fiduciária do Imóvel em favor da Securitizadora em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo), nas condições previstas abaixo: (a) *Garantias:* em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer obrigações principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Devedora no Termo de Emissão, incluindo, mas sem limitação, (1) as obrigações relativas ao integral e pontual pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, da Remuneração, dos Encargos Moratórios, dos demais encargos relativos às Notas Comerciais subscritas e integralizadas e dos demais encargos relativos ao Termo de Emissão e aos demais Documentos da Operação, conforme aplicável, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento, ou em virtude de qualquer hipótese de resgate antecipado das Notas Comerciais ou, ainda, do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão, conforme aplicável; (2) as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações de pagar assumidas pela Devedora no Termo de Emissão e nos demais Documentos da Operação, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando, as obrigações de pagar despesas, custos, honorários, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, devidamente comprovados, bem como as obrigações relativas ao Banco Liquidante (conforme a ser definido no Termo de Emissão), ao Escriptor das Notas Comerciais (conforme a ser definido no Termo de Emissão), à B3, à ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, à CVM e ao Agente Fiduciário dos CRI; e (iii) as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário dos CRI (conforme a ser definido no Termo de Emissão) e/ou a Securitizadora venham, comprovadamente, a desembolsar no âmbito da Emissão ("Obrigações Garantidas"), serão constituídos (1) garantia fidejussória consubstanciada em aval concedido em favor da Securitizadora pela **CLASSE ÚNICA DO ANCAR IVANHOE SHOPPING CENTERS FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES RESPONSABILIDADE LTDA.**, inscrito no CNPJ sob o nº 18.861.074/0001-88 ("Aval"), e (2) a Alienação Fiduciária do Imóvel (quando referida em conjunto com o Aval, "Garantias"); (ii) **autorizar** os diretores da Companhia e/ou procuradores da Companhia para, observadas as disposições legais, adotarem todas e quaisquer medidas, praticarem todos os atos e quaisquer atos necessários à constituição da Alienação Fiduciária do Imóvel, incluindo, mas não se limitando a (a) a discussão, negociação e celebração do Contrato de Alienação Fiduciária do Imóvel e dos demais documentos relacionados à Emissão, à Operação de Securitização e à Oferta de que a Companhia seja parte, incluindo eventuais aditamentos aos Documentos da Operação de que a Companhia seja parte; (c) a realização do arquivamento dos documentos de natureza societária perante a junta comercial competente; e (d) a realização de todas as providências necessárias junto a quaisquer órgãos ou autarquias, nos termos da legislação em vigor e de todas as demais providências necessárias para a efetivação da Emissão, da Operação de Securitização e da Oferta e a constituição da Alienação Fiduciária do Imóvel; (iii) **aprovar** a ratificação de todos e quaisquer atos até então praticados pelos diretores da Companhia e/ou por procuradores da Companhia para a implementação e realização da Emissão, da Operação de Securitização e da Oferta e a constituição da Alienação Fiduciária do Imóvel. 6. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada e, após, foram os trabalhos encerrados. 7. **ASSINATURAS:** Os signatários abaixo assinam esta ata em formato eletrônico, com a utilização de processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil e a intermediação de entidade certificadora devidamente credenciada e autorizada a funcionar no país, de acordo com a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, e a Lei nº 14.063, de 23/09/20, conforme em vigor. Os signatários, assim como os acionistas presentes, concordam que, independentemente da data de conclusão do processo de assinatura eletrônica desta ata por todos os seus signatários, reconhecem as deliberações aqui tratadas como legais, válidas, eficazes e vinculantes, assim como todos os termos e condições nela previstos, desde a data da realização da referida assembleia geral extraordinária indicada neste documento, de modo que ficam ratificadas, pelos signatários, todos os atos realizados pelos diretores da Companhia, bem como os demais efeitos produzidos, desde a data da realização da assembleia geral extraordinária aqui indicada. Confere com o original lavrado em livro próprio. RJ – RJ, 10/10/25. Marcos Baptista Carvalho - **Presidente da Mesa**; Marcelo Baptista Carvalho - **Secretário da Mesa**. Jucerja nº 7274923 em 27/10/2025.

Polícia Rodoviária

Volume de drogas apreendidas em 2025 já ultrapassa o de 2024

A Polícia Militar Rodoviária de São Paulo já apreendeu, até sexta-feira passada, mais drogas do que todo o ano de 2024. Em 2025, foram apreendidas 111 toneladas de drogas, contra 105 durante o ano passado. A marca de produtividade foi ampliada depois que a Polícia Militar Rodoviária apreendeu, na noite de sexta, mais de uma tonelada de maconha na rodovia Castello Branco, na altura de Itatinga, interior de São Paulo.

Os tijolos de maconha estavam inseridos em dezenas de fardos, escondidos em meio a uma carga de soja. O motorista do caminhão foi preso. Segundo as investigações, ele saiu do Mato Grosso do Sul e iria até o Porto de Santos, no litoral paulista, onde provavelmente a droga seria exportada. O veículo também foi apreendido. O indiciado foi encaminhado até a delegacia de Botucatu, onde permaneceu à

disposição da Justiça. O número de apreensões deste ano demonstra o compromisso da PM em monitorar as rodovias para impedir a circulação de drogas no estado e, dessa forma, asfixiar financeiramente o crime organizado, causando prejuízos milionários a traficantes. O trabalho policial é feito com uso de inteligência e de tecnologia, por meio do Muralha Paulista, que integra câmeras de rodovias e municípios para mo-

nitorar a circulação de veículos suspeitos e reduzir a mobilidade criminal. Atualmente, o Muralha Paulista conta 44 mil câmeras interligadas e já beneficia 61% da população paulista. A SSP mantém parceria contínua com as prefeituras para que o sistema atinja 100% do território estadual, fortalecendo as ações de prevenção, investigação e combate à criminalidade em todas as regiões de São Paulo.

Guarulhos

Empresário é agredido por segurança, fica na calçada e morre

RAYANDERSON GUERRA/AE

O empresário Paulo Vinícius dos Santos, de 35 anos, morreu após ser agredido por um segurança de uma adega e deixado abandonado em uma calçada por duas horas sem receber atendimento em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. O caso ocorreu no último dia 20 e o suspeito foi preso preventivamente ontem. A defesa não foi localizada. Já advogados de Santos afirmam que a família pede por justiça. De acordo com

o delegado Halisson Ideiao, imagens de câmeras de segurança do local mostram Santos na frente de uma adega em Guarulhos na madrugada do dia 20, discutindo com o segurança. De repente, ele é atingido por um soco do funcionário do estabelecimento e cai no chão. A prisão foi decretada pela Justiça de São Paulo na manhã desta segunda-feira. O suspeito foi preso em Arujá, na região metropolitana de São Paulo. O inquérito foi instaurado como suspeita de homicídio.

GF Participações S.A.									
CNPJ: 15.510.909/0001-67									
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em R\$ Mil)						Demonstrações dos fluxos de caixa			
						Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em R\$ Mil)			

TENTATIVA DE GOLPE

Defesa de Braga Netto apresenta recurso contra condenação

HUGO HENUD/AE

A defesa do general Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e vice na chapa de Jair Bolsonaro, apresentou ontem, embargos de declaração contra a condenação imposta pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na ação penal que apura a tentativa de golpe de Estado. Os embargos de declaração são um tipo de recurso usado para pedir esclarecimentos sobre eventuais contradições, omissões ou obscuridades no acórdão do julgamento, mas não têm potencial para reverter a condenação. O prazo começou a ser contado em 23 de outubro, um dia após a publicação do documento no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), que detalhou os votos e fundamentos dos ministros que formaram maioria pela condenação. No recurso, os advogados apontam parcialidade do relator, ministro Alexandre de Moraes, e afirmam que a condenação se baseou em uma delação "coagida e sem credi-

bilidade". A petição também alega cerceamento de defesa, sustentando que a defesa teve acesso a 80 terabytes de provas apenas dois dias antes da audiência de instrução, o que teria tornado impossível a análise do material e configurado violação ao princípio da ampla defesa. O documento ainda contesta falhas na condução do processo, como a ausência de gravação da acareação entre Braga Netto e Mauro Cid, o impedimento de participação nos interrogatórios de outros núcleos da investigação e erro material na soma das penas, que, segundo a defesa, deveria ser de 25 anos e 6 meses. Os advogados também pedem que o crime de golpe de Estado seja absorvido pelo de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, com base no princípio da consunção, que prevê que um delito mais amplo engloba outro de menor alcance quando ambos ocorrem no mesmo contexto.

ELEIÇÕES 2026

Alckmin diz que PSB ficaria 'honrado' com filiação de Tebet

RAISA TOLEDO/AE

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou ontem, que seria uma honra receber a ministra do Planejamento Simone Tebet (MDB) na legenda. Ele acrescentou que ela tem "todas as credenciais" para sair como candidata ao Senado por São Paulo. Em entrevista ao portal ICL, Alckmin evitou responder de forma direta questionamentos sobre as eleições de 2026. Quando perguntado sobre a possibilidade de que a ministra saia candidata a senadora com seu apoio, o vice-presidente afirmou ser "suspeito para falar". "Tenho enorme carinho e admiração pela Simone Tebet, nossa ministra. É uma decisão que ela precisa avaliar e certamente o fará no momento oportuno, mas tem todas as credenciais, espírito público e liderança para estas missões", disse. Como mostrou o Estadão, Simone Tebet foi uma espécie de "trunfo" da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022 e atualmente é vista como uma candidata coringa no tabuleiro eleitoral de 2026. Governistas avaliam que ela seria um bom nome para fortalecer o palanque de Lula em São Paulo. Se optasse por concorrer a vaga no Senado pelo estado, uma possibilidade é que ela

deixasse o MDB, que apoia o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ontem, Alckmin respondeu a questionamento sobre como a ministra seria recebida pelo PSB se o escolhesse como sua nova sigla. "O PSB ficará honrado, mas não deve criar constrangimentos. Vamos deixar que haja aí uma reflexão", disse. De acordo com pesquisa AtlasIntel realizada no mês de setembro, Simone Tebet tem 22,1% das intenções de voto para o Senado por São Paulo. Ela é seguida pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), com 19,7%; o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), com 14,8%, e o secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo Guilherme Derri-te (PP), com 14,4%. Também compõem o cenário o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), com 7,5%; o prefeito de Sorocaba (SP) Rodrigo Manga (Republicanos), com 5,5%; a senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), com 5,4%; o ex-deputado Robson Tuma (Republicanos), com 0,6%; e o senador Giordano (MDB-SP), com 0,1%. 5,7% disseram que votariam em "Outro" e 3% em branco e/ou nulo, enquanto 1,9% não soube responder. O levantamento ouviu 2.059 pessoas entre os dias 29 de agosto e 3 de setembro, com margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Nota

POLÍCIA INVESTIGA INTOXICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DE PS EM SC APÓS CONSUMO DE REFRIGERANTE

Um caso de intoxicação após o consumo de refrigerante no pronto-socorro de Santa Cecília (SC) está sendo investigado pela Polícia Civil de Santa Catarina. Dois suspeitos de envolvimento no caso, tia e sobrinho, foram presos em uma operação na última quinta-feira. Segundo a polícia, 11 servidores da unidade de saúde relataram sintomas de intoxicação na terça-feira passada. Conforme a Secretaria de Saúde do município, os funcionários apresentaram sintomas como náusea, tontura e desorientação. "Todos foram atendidos imediatamente, fizeram exames e foram medicados", afirmou o órgão em nota. Os servidores passaram mal depois de beber um refrigerante de 2 litros deixado no local pela tia de um servidor que está afastado por denúncias de importunação sexual feitas por funcionárias do pronto-socorro, informou a polícia. O caso de assédio foi registrado em 8 de outubro. Todos os alimentos e bebidas ingeridos pelas vítimas foram encaminhados à Polícia Científica, e o laudo técnico ainda não foi concluído.

DEPOIMENTO

Ex-diretor do INSS nega vínculo político na CPMI

WELLTON MÁXIMO - REPÓRTER DA

O ex-diretor de Governança, Planejamento e Inovação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alexandre Guimarães, negou, ontem, ter mantido relação com políticos em sua trajetória profissional em órgãos públicos. Em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, Guimarães afirmou que os cargos que ocupou foram obtidos por meio da distribuição de currículos a parlamentares. "Não tenho relação com políticos", afirmou o ex-diretor, que ocupou o cargo de 2021 até o início de 2023. Guimarães, no entanto, admitiu ter sido indicado ao INSS após uma reunião rápida com o deputado Euclydes Pettersen (Republicanos-MG). Guimarães é investigado sob suspeita de ter recebido R\$ 313 mil de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS, apontado como um dos operadores de um esquema de fraudes envolvendo descontos indevidos em benefícios previdenciários. No depoimento, Guimarães admitiu ter conhecido Antunes



LULA MARQUES/ABRASIL

em 2022. O ex-diretor alegou que os repasses foram totalmente legais e deveram-se ao fornecimento de material de educação financeira de sua empresa para uma consultoria de Antunes e do filho dele. Guimarães, no entanto, admitiu que a empresa do Careca do INSS era a única cliente de sua empresa. Ele disse ter encerrado a prestação de serviços após a Polícia Federal (PF) desbaratar o esquema de cobranças não autorizadas de aposentados e pensionistas a associações. O ex-diretor negou qualquer participação, enquanto ocupava

o cargo no INSS, da celebração de acordos entre o órgão e as entidades que fizeram os descontos ilegais. Também afirmou só ter tido conhecimento do esquema após a operação da PF. RESPOSTAS Em resposta, Pettersen confirmou que o encontro pode ter ocorrido, mas negou qualquer irregularidade. "Posso realmente ter me reunido com ele, como com tantos outros que buscam apoio para indicações em órgãos públicos. Cada indicado é responsável por suas ações", declarou o de-

putado. Durante a sessão, o relator da CPMI, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), anunciou a intenção de convocar Pettersen e o senador Weverton Rocha (PDT-MA) para prestarem esclarecimentos à comissão. "Espero que não haja nenhuma blindagem. Esses esclarecimentos são bons para o deputado e para o senador", afirmou o relator. Até o momento, há um requerimento formal de convocação de Weverton Rocha, protocolado pelo deputado Kim Kata-guiuri (União Brasil-SP). O documento menciona que o senador teria recebido o Careca do INSS em seu gabinete. A CPMI deverá votar, nas próximas sessões, os pedidos de convocação de parlamentares e a ampliação das quebras de sigilo de pessoas investigadas no caso. Em nota, o senador afirmou estranhar a menção a seu nome e declarou não ser alvo de investigação. "Acho estranha essa menção, já que não sou investigado nem citado em nenhuma apuração. Na minha opinião, o relator deve se concentrar em oferecer respostas concretas para combater as fraudes no INSS", rebateu Weverton.

ESPECIAL

Seguro garantia ganha protagonismo e revoluciona contratos no Brasil em 2025



DIVULGAÇÃO

Em 2025, o instrumento conhecido como seguro garantia assume protagonismo no ambiente corporativo brasileiro e emerge como peça-chave na gestão de riscos empresariais. Embora ainda discreto, dado o perfil técnico que carrega, ele deixa de ser mera opção de nicho para firmar-se como alternativa robusta para empresas que buscam manter liquidez, atender exigências contratuais e evitar a imobilização de recursos. O modelo, que envolve três partes — o tomador, que deve uma obrigação; o segurado, que exige essa garantia; e a seguradora, que assume o risco —, opera oferecendo à empresa tomadora a possibilidade de manter o caixa ativo em vez de recorrer à caução, à fiança bancária ou ao depósito judicial. Em caso de inadimplemento, a seguradora indeniza o segurado até o valor pactuado na apólice. Hoje, esse mecanismo é utilizado massivamente em contratos de obras públicas, licitações, concessões e disputas fiscais, gastando-se bilhões anualmente. A força dessa modalidade, porém, se intensificou com as mudanças regulatórias que deram previsibilidade e segurança jurídica à sua aplicação. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), por meio da Portaria n.º 2.044/2024, estabeleceu um modelo padronizado de apólice — reduzindo divergências de aceitação pela União —, fixou prazos mínimos de vigência mais longos e trouxe clareza sobre atualização de valores e renovação automática das coberturas. Com isso, empresas que antes recorriam a instrumentos tradicionais começaram a adotar o seguro garantia como alternativa viável, eficiente e financeiramente mais leve. Os números do setor de seguros confirmam esse movimento de amadurecimento. No acumulado de 2024, o segmento segurador supervisionado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) registrou uma arrecadação de R\$ 394,16 bilhões até novembro, crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período de 2023. Embora não haja dados públicos que decomponham integralmente o segmento "seguro garantia" isoladamente, relatórios setoriais destacam que o segmento de "Crédito e Garantia" apresentou forte expansão já em 2024: segundo levantamento do IRB+Mercado, esse nicho registrou variação posi-

tiva de 30,4% em outubro daquele ano em comparação com 2023. Esse cenário indica que o seguro garantia se beneficia da combinação entre maior aceitação e demanda por garantias menos onerosas. As razões pelas quais as empresas estão aderindo são claras e convergentes: primeiro, preservação de capital de giro — o prêmio pago à seguradora costuma ser bem inferior ao valor que ficaria imobilizado em forma de caução ou fiança; segundo, segurança jurídica — a padronização normativa trazida pela Portaria PGFN dá maior previsibilidade; terceiro, concorrência e inovação — mais seguradoras estão operando nessa modalidade, com análise de risco mais sofisticada e condições comerciais mais competitivas. O impacto maior é observado em setores intensivos em investimento, como construção civil, infraestrutura, energia e concessões, onde o fluxo de caixa é determinante para a continuidade das operações e o cumprimento de cronogramas. Entretanto, nem tudo é livre de desafios. O seguro garantia exige critérios rigorosos de subscrição: as seguradoras avaliam minuciosamente o risco do tomador, seu histórico de adimplimento e a solidez financeira. Ainda, os novos prazos e exigências contratuais podem encarecer a operação em casos específicos. Há também uma concentração de mercado: mesmo com crescimento, uma parcela significativa das operações ainda é efetuada por poucas companhias com capacidade técnica relevante para assumir riscos maiores. Ainda assim, especialistas apontam que a tendência é de expansão contínua, impulsionada por digitalização, regulação mais clara e maior adesão no meio corporativo. No campo fiscal, o impacto se torna ainda mais visível. A alteração regulatória permitiu que empresas substituam depósitos e penhoras por apólices de seguro garantia em negociações e execuções fiscais, liberando recursos para investimentos e preservando empregos. Em paralelo, o Estado ganha em eficiência, ao lidar com garantias padronizadas emitidas por seguradoras supervisionadas, o custo de fiscalização e inadimplência tende a recuar. Perspectivas para 2026 são otimistas: analistas de mercado estimam que o seguro garantia poderá dobrar sua participação em garantias judiciais e fiscais até o final de 2026, além de ampliar fortemente sua participação em licitações federais e estaduais, concessões e contratos de PPP (Parcerias Público-Privadas). Nesse contexto, o que antes era visto como ferramenta burocrática ou alternativa técnica se converte em mecanismo central da economia brasileira — apoiando obras, garantindo empregos, assegurando arrecadação e fortalecendo a liquidez das empresas. Em síntese, o seguro garantia deixou de ser um nicho especializado e passou a representar um elo de confiança entre empresas, seguradoras e Estado. Com 2024 marcado pela regulação e 2025 consolidando sua expansão, 2026 pode ser o ano em que o instrumento deixa de ser quase invisível para se tornar sinônimo de eficiência, liquidez e segurança jurídica no setor empresarial brasileiro.

CHEFE DA QUADRILHA

Recurso de Bolsonaro pede revisão da pena ao Supremo

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF), na noite desta segunda-feira, embargos de declaração para “sanar as ambiguidades, omissões, contradições e obscuridades” da decisão do STF que o condenou por tentativa de golpe de Estado.

Bolsonaro é um dos réus do Núcleo 1 da trama golpista e foi condenado pela Primeira Turma do STF a 27 anos e três meses de prisão, em regime inicial fechado, pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, atentado contra o Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, da qual foi apontado como líder, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Os advogados de Bolsonaro pediram a revisão da dosimetria da pena, alegando ausência de individualização adequada e violação ao princípio da proporcionalidade. Segundo eles, as circunstâncias negativas para o estabelecimento da pena não estão presentes no acórdão.

“Não se sabe, portanto, o que significou cada uma das circunstâncias consideradas, pelo Ministro Relator, como ‘amplamente desfavoráveis’. É



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

indiscutível que a partir da existência de circunstâncias valoradas negativamente chegou-se, sem qualquer cálculo, sem qualquer demonstração, ao elevado aumento da sanção”, diz a peça da defesa.

Nos embargos de declaração, a defesa de Bolsonaro também alega que houve cerceamento de defesa durante o processo que levou à sua condenação

no STF. Segundo o documento, os advogados não tiveram tempo hábil nem acesso adequado às provas produzidas na investigação.

Eles dizem que receberam 70 terabytes de dados, o que teria impossibilitado o exame do material antes do fim da instrução. A defesa também argumenta que foram negados pedidos de adiamento das audiências,

“A defesa não pôde sequer acessar a integralidade da prova antes do encerramento da instrução; não teve tempo mínimo para conhecer essa prova. E não pôde analisar a cadeia de custódia da prova. Afinal, os documentos foram entregues quando terminava a instrução e, apesar dos recursos da defesa, o processo continuou”.

PARANÁ PESQUISAS

Lula lidera todos os cenários de primeiro turno para as eleições

RAISA TOLEDO/AE

Levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado ontem, mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente em todas as simulações de primeiro turno das eleições de 2026.

A pesquisa propôs cenários em que Lula enfrenta a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o governador paulista Tarcísio de

Freitas (Republicanos) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Também compõem a sondagem o governador do Paraná Ratinho Júnior (PSD); o governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo); o governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil) e Ciro Gomes, recém-filiado ao PSDB.

A pesquisa é a primeira realizada depois do presidente afirmar

que vai concorrer à reeleição em 2026. O anúncio foi feito na última quinta-feira, em visita a Indonésia. O instituto Paraná Pesquisas também simulou um cenário com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em que Lula registrou 37% e Bolsonaro 31%. No entanto, o ex-presidente está inelegível em razão de condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nas simulações de segundo

turno Lula aparece com 44,7% contra 41,6% de Michelle e com 44,9% ante 40,9% de Tarcísio. Já contra Flávio, a diferença é maior: 46,7% contra 37% do senador.

O Paraná Pesquisas ouviu 2.020 eleitores em 162 municípios de 26 Estados e do Distrito Federal. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%.

SEGURANÇA

Passageira é presa após falsa ameaça de bomba no Aeroporto de Brasília

A Polícia Federal (PF) prendeu em flagrante na tarde de sábado passado uma passageira que afirmou estar carregando uma bomba durante o embarque no Aeroporto Internacional de Brasília.

De acordo com nota divulgada pela PF ontem, a mulher e

uma acompanhante informaram, no momento do check-in, que “portavam uma bomba” em suas bolsas. A declaração acionou os protocolos de segurança aeroportuária.

As bagagens foram submetidas à inspeção por raio-X e revista manual, mas nenhum arte-

fato explosivo foi encontrado.

Após a verificação, as duas passageiras foram levadas à Superintendência Regional da Polícia Federal no Distrito Federal para prestar esclarecimentos.

Uma delas foi presa em flagrante pelo crime de expor a perigo aeronave ou praticar ato ca-

paz de impedir ou dificultar a navegação aérea, previsto no Artigo 261 do Código Penal Brasileiro. A pena mínima é de dois a cinco anos de reclusão.

O caso segue sob investigação da Polícia Federal, mas a passageira autuada vai responder ao processo em liberdade.

EMERGÊNCIA

Associação muda técnicas de desengasgo em bebês, crianças e adultos

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A American Heart Association (AHA), entidade que define os protocolos seguidos mundialmente em primeiros socorros, mudou, em outubro, suas diretrizes oficiais de primeiros socorros, reanimação cardiopulmonar (RCP) e emergências cardiovasculares, enfatizando, principalmente, a forma de agir em casos de engasgo com obstrução das vias aéreas, tanto em bebês e crianças quanto em adultos conscientes.

Antes, o protocolo orientava a começar diretamente pelas

compressões abdominais, a chamada manobra de Heimlich. Agora, tanto para bebês quanto para crianças e adultos, a manobra deve ser precedida de pancadas nas costas.

BEBÊS

A partir de agora, a recomendação para bebês menores de um ano é a de alternar cinco pancadas nas costas e cinco compressões no peito, usando a base da palma da mão, até que o corpo estranho seja expulso ou até que o bebê perca a consciência. Segundo a orientação, para iniciar a manobra é necessário

verificar se o bebê está realmente engasgado, se não consegue tossir, chorar, respirar, se muda de cor ou fica molinho.

Constatando isso, o bebê deve ver apoiado de bruços sobre o antebraço, com a cabeça mais baixa que o corpo. Em seguida, dar cinco pancadas firmes nas costas, entre as escápulas; virar o bebê de barriga para cima e fazer cinco compressões torácicas no centro do peito, com a base da palma da mão.

“Alterne os dois movimentos até o objeto sair ou o bebê perder a consciência. Não introduza os dedos na boca se o corpo

estranho não estiver visível”, diz a AHA. Se o bebê desmaiar, deve-se iniciar a reanimação (RCP) com 30 compressões no peito com os dois polegares, mais duas ventilações.

CRIANÇAS E ADULTOS

Para crianças maiores de um ano e adultos, o protocolo começa verificando se há obstrução total, ausência de tosse, som ou respiração. Só depois, a pessoa deve se posicionar atrás da vítima, levemente inclinado para frente, e dar cinco pancadas firmes nas costas com o calcanhar da mão.

FALTA DE VERBA

Polícia Federal pode interromper emissão de passaporte

A Polícia Federal (PF) pode interromper a emissão de passaportes aos brasileiros no fim deste ano por falta de verba orçamentária. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a pasta tem atuado de forma “ativa e coordenada” para assegurar a continuidade das emissões dos documentos.

“O ministério acompanha de perto a situação orçamentária e mantém diálogo constante com a área econômica do Governo Federal para viabilizar os recursos necessários à manutenção do serviço,” diz a nota pública.

Segundo a Agência Brasil, o motivo da possível paralisação está diretamente ligado à insuficiência de recursos financeiros destinados ao processo de confecção e emissão dos passaportes.

O serviço envolve custos com materiais, tecnologia, logística e mão de obra. Sem suplementação orçamentária, a Polícia Federal poderá ter que suspender temporariamente o atendimento.

De acordo com o Ministério da Justiça, “as medidas estão

sendo adotadas, de maneira responsável e integrada com os órgãos competentes, para evitar qualquer interrupção”.

“O MJSP reforça que a emissão de passaportes é um serviço essencial ao cidadão brasileiro e que todas as medidas estão sendo adotadas, de maneira responsável e integrada com os órgãos competentes, para evitar qualquer interrupção e garantir a plena continuidade do atendimento à população”, diz a pasta.

Em 2025, a taxa padrão para emissão de um passaporte comum é de R\$ 257,25, podendo chegar a R\$ 514,50 em casos específicos, como quando não há apresentação de um passaporte anterior. Apesar do pagamento da taxa, a manutenção do serviço depende do orçamento da PF para cobrir todos os custos operacionais.

Em novembro de 2022, a PF também suspendeu a confecção de novos passaportes por falta de dinheiro. À época, a PF tinha R\$ 217,88 milhões de orçamento em 2022 para a confecção de passaportes, mas todo esse valor já havia sido comprometido.

HISTÓRICO

Lula faz 80 anos e pode ser 4º chefe de Estado octogenário

GABRIEL DE SOUSA
E GABRIEL HIRABAHASI/AE

Caso consiga a reeleição no ano que vem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai se tornar o quarto chefe de Estado do continente americano a tomar posse com mais de 80 anos. Lula, que completou oito décadas ontem, já é o presidente mais velho da história brasileira, pois assumiu o mandato aos 77 anos, em 2023. Lula será o presidente com mais idade a buscar a reeleição desde que este instituto foi criado, em 1996. Na última quinta-feira, 23, durante sua passagem pela Indonésia, o petista reafirmou que será candidato novamente no ano que vem. O presidente tem dito em vários eventos nos últimos meses que a única questão que terá de ser reavaliada em 2026 é sua saúde.

Mesmo se Lula perder, o recorde do presidente deve permanecer com ele. Os potenciais adversários de Lula, segundo os institutos de pesquisa, são mais novos. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), terá 52 anos em 2027. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), por sua vez, tomaria posse com 45 anos caso vencesse a disputa pelo Planalto. O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), também tomaria posse aos 45 anos caso venha a vencer a eleição, e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), aos 77 anos, ficando equiparado a Lula.

No dia 5 de janeiro de 2027, data da posse do eleito em 2026, Lula terá 81 anos, dois meses e nove dias de idade. Na história, somente três chefes de Estado assumiram com mais de 80 anos no continente americano. Apenas um é sul-americano: Miguel Manuel Sanclemente se tornou presidente da Colômbia aos 83 anos, 10 meses e 19 dias, em 1898. É do colombiano o recorde de presidente mais velho de todos os tempos ao tomar posse em país americano.

O segundo é Cournelius Alvin Smith, que foi governador geral das Bahamas, arquipélago caribenho, entre 2019 e 2023, tomando posse aos 82

anos, 2 meses e 21 dias. Raúl Castro, irmão do líder da Revolução Cubana, Fidel Castro, foi eleito para um segundo mandato na liderança de Cuba em 2013, aos 81 anos e oito meses de idade. Diferentemente das eleições brasileiras, Castro foi o único candidato do pleito, já que o território cubano é governado por um sistema autoritário de partido único.

Assim como no Brasil, os Estados Unidos são liderados atualmente pelo presidente mais velho a tomar posse. Em 20 de janeiro deste ano, Donald Trump tinha 78 anos, 7 meses e 6 dias de idade. Ele não poderá entrar na lista, pois, segundo as leis daquele país, um presidente não pode ser eleito para um terceiro mandato.

Lula inclusive citou as idades próximas entre os dois para detalhar os bastidores do primeiro telefonema que teve com Trump, em 6 de outubro. Segundo o petista, pelo presidente dos Estados Unidos ser ligeiramente mais jovem, ele poderia “falar mais grosso” com o norte-americano.

“Eu comecei a conversar com o Trump assim: ‘Eu estou completando 80 anos de idade e você vai completar 80 anos dia 14 de junho’. Ele é mais novo do que eu, portanto eu tenho idade de falar mais grosso com ele”, afirmou Lula durante o lançamento do novo crédito imobiliário para a classe média em São Paulo.

De acordo com Tiago Valenciano, cientista político da Universidade Federal do Paraná (UFPR), posse presidencial após os 80 anos é rara porque, normalmente, a chefia do Executivo nacional é o último passo da carreira de políticos entre 40 e 60 anos. Segundo o especialista, o caso de Lula é diferente, pois, diante da escassez de nomes no PT, a conjuntura política fez com que o presidente, que havia deixado de disputar eleições em 2010, aos 65 anos, voltasse às urnas.

“Normalmente a Presidência da República ou o comando de um país é um término de uma carreira. Não é uma continuidade de uma carreira ou a volta de uma de carreira. Ela seria o coroamento de uma carreira já existente”, afirma Valenciano.

Inca

Cura de câncer de próstata pode chegar a até 98%

ALANA GANDRA/ABRASIL

A estimativa de cura para pacientes com câncer de próstata pode chegar a até 98%. A avaliação é do supervisor de robótica do Departamento de Terapia Minimamente Invasiva da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Gilberto Laurino Almeida.

Segundo o médico, o resultado depende do estágio da doença, do tipo de câncer e do momento em que o paciente foi tratado. “No início da doença, a chance de cura é alta. Se foi tratado com a doença em estágio mais avançado, a chance é menor”, afirmou o urologista.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima para este ano 71.730 novos casos de câncer de próstata no Brasil. Depois do câncer não cutâneo, este tipo de câncer é o que apresenta maior frequência e impacto na população masculina. Dados do sistema de informações sobre mortalidade do Ministério da Saúde revelam que, em 2023, ocorreram 17.093 óbitos em decorrência da doença, o que significa 47 mortes por dia.

CAMPANHA

Almeida destacou que os homens precisam se cuidar. Este é o mote da Campanha Novembro Azul 2025, que a instituição está prestes a lançar. “Não é só a próstata. Tem todo um conceito de saúde por trás disso tudo. É a saúde do homem que está em jogo; não só a saúde da próstata. Para viver mais, o homem precisa se cuidar mais”. Ele reforçou que, hoje, as pessoas vivem mais e melhor.

“E se o homem não estiver inserido nesse contexto, claramente ele vai perder anos de vida por algumas doenças que são evitáveis, como o câncer de próstata. A cura, como falei, chega a até 98% mas, para isso, tem que ser diagnosticado no estágio inicial”.

A Campanha Novembro Azul entra para fazer com que os homens se lembrem dessas informações e procurem um médico urologista. Uma das dificuldades apontadas pelo especialista da SBU é que o homem não tem o hábito de visitar o médico com frequência, como ocorre com as mulheres em relação ao ginecologista.

Inserido na Campanha Novembro Azul deste ano, a SBU fará um mutirão de atendimentos em Florianópolis (SC), no próximo dia 12, dentro do 40º Congresso Brasileiro de Urologia, que ocorrerá no período de 15 a 18 daquele mês. O mutirão vai alertar sobre o câncer de próstata e submeter muitos homens à avaliação sobre esse tipo de doença. Caso alguns tenham suspeita de câncer de próstata, serão encaminhados para biópsia. Caso a biópsia confirme o câncer, os homens serão direcionados para o melhor tratamento.

Segundo o médico, entre 85% e 90% dos casos de câncer de próstata são esporádicos, isto é, não têm origem familiar. O que se chama de preventivo do câncer de próstata é o homem consultar seu urologista, pelo menos uma vez por ano. “Ele está fazendo a prevenção de um diagnóstico tardio para obter cura. É uma doença extremamente curável, desde que seja tratada no momento certo, na fase inicial. A gente, pegando um tumor na fase inicial, cura a maioria deles”.

SUS

Atualmente, a cirurgia robótica é a mais adotada pelos urologistas para a retirada de tumores da próstata. Almeida celebrou a decisão do Ministério da Saúde de incorporar a prostatectomia radical assistida por robô para o tratamento de pacientes com câncer de

próstata clinicamente avançado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a portaria ministerial, as áreas técnicas terão o prazo máximo de 180 dias para efetivar a oferta no SUS.

Almeida afirmou, entretanto, que “embora todos nós tenhamos consciência de que essa tecnologia é excelente e que deva entrar no SUS para acesso dos pacientes e benefício deles, a gente entende claramente que o momento foi um pouco no atropelo para isso acontecer porque não existe robô no SUS para atender esses pacientes. Ou existem poucos”.

Segundo explicou, trata-se de uma tecnologia muito cara. “Até os hospitais poderem comprar (os equipamentos), instalar, treinar as equipes, isso demora muito. Então, hoje existe esse gap (lacuna) entre o que foi aprovado e o que, realmente, vai acontecer e que nós, de fato, não sabemos”.

De acordo com o especialista, de modo geral, os hospitais não têm condições financeiras para adquirir uma plataforma robótica no momento. Ele acredita que a preparação da rede hospitalar do SUS vai demorar a se tornar realidade muito mais tempo do que os 180 dias estabelecidos pelo Ministério da Saúde para efetivação da oferta aos pacientes pelas áreas técnicas. “E nem todos vão ter acesso”, salientou.

Indagado se os pacientes com câncer de próstata poderiam fazer esse procedimento com robô nos hospitais privados conveniados do SUS, o médico informou que isso vai depender muito da dinâmica em que esse processo será implementado.

“Existem outras cirurgias que foram introduzidas no âmbito do SUS e até hoje não ocorreram porque essas cirurgias demandam equipamentos, demandam materiais que são descartáveis. Tudo isso ainda não foi normatizado, nem regularizado.”

Citou como exemplo a ureteroscopia, que é uma cirurgia endoscópica que serve para tirar pedras nos rins. “É um procedimento também de alto custo. Ele entrou no âmbito do SUS mas, até hoje, a gente não faz porque não estão regularizados todos os processos para se usar materiais descartáveis e tudo o mais”. No caso do câncer de próstata no SUS, reafirmou que não há robôs suficientes no Brasil para todos os hospitais, nem equipes treinadas. “Não estava tudo pronto”.

ROBÓTICA

A cirurgia de câncer de próstata por robótica é como se fosse uma cirurgia laparoscópica. O procedimento inclui portais que são colocados no abdômen ou no tórax do paciente, dependendo de onde será a cirurgia, por onde entram equipamentos chamados pinças. As pinças são acopladas aos braços robóticos que são manipulados ou coordenados pelo cirurgião, que se encontra sentado fora do acesso ao paciente, em um local chamado console. Contudo, sempre junto ao paciente tem outro cirurgião que auxilia no procedimento. A cirurgia robótica permite que o cirurgião tenha uma visão 3D ampliada e um controle mais preciso dos movimentos.

A cirurgia laparoscópica difere da cirurgia endoscópica, em que o equipamento (pinça) entra no paciente pela uretra, para raspagem da próstata, quando não há câncer no local. Almeida reafirmou que os pacientes com câncer de próstata localizado submetidos à cirurgia têm estimativa de cura, em tumores sem metástese, que chega até a 98% da doença.

GUERRA

Rússia testa míssil com energia nuclear para proteger interesses

O teste de um míssil movido a energia nuclear pela Rússia, que afirma não poder ser interceptado por defesas aéreas, reflete a determinação de Moscou em proteger seus interesses de segurança, disse um funcionário do Kremlin nesta segunda-feira, após os Estados Unidos e países europeus aumentarem a pressão sobre o residente Vladimir Putin para negociar o fim da invasão da Ucrânia.

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que Putin deveria se concentrar em fazer um acordo de paz, em vez de testar mísseis.

Pouco se sabe sobre o míssil Burevestnik da Rússia, que a aliança militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) nomeou de Skyfall. No

domingo, Putin apareceu em um vídeo oficial, vestindo fardas camufladas, para ouvir o chefe do estado-maior geral da Rússia relatar que o míssil percorreu 14 mil quilômetros (8.700 milhas) em um teste.

A notícia surgiu após uma semana em que novas e rigorosas sanções dos EUA foram anunciadas, além de novos compromissos europeus de auxílio militar à Ucrânia.

"A Rússia está consistentemente trabalhando para garantir sua própria segurança", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, quando questionado se o anúncio do míssil era uma resposta às sanções e um sinal para o Ocidente.

"Garantir a segurança é uma questão vital para a Rússia, especialmente no cenário de

timento militarista que estamos ouvindo atualmente, principalmente dos europeus", Peskov disse a repórteres.

Trump, falando a repórteres em uma viagem oficial de Kuala Lumpur a Tóquio, disse que a conversa de Putin sobre mísseis não era "apropriada".

"Você precisa acabar com a guerra. Uma guerra que deveria ter durado uma semana agora está prestes a completar quatro anos", disse Trump. "É isso que você deveria fazer, em vez de testar mísseis."

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, na segunda-feira, criticou a administração Trump por mudar sua abordagem. Após conversas com Putin no Alasca em agosto, Trump disse que queria um acordo de paz de longo prazo e

não insistiu em um cessar-fogo provisório, mas agora mudou de ideia, disse Lavrov ao canal Ultrahang, do YouTube, na Hungria.

"Agora tudo o que eles estão falando é sobre um cessar-fogo imediato ... isso é uma mudança radical", disse Lavrov.

A decisão de Trump sobre as sanções aumentou as apostas nos esforços para parar os combates. Enquanto Rússia e Ucrânia avaliavam os próximos passos, também buscavam aliados.

Lavrov recebeu seu homólogo norte-coreano, Choe Son Hui, para conversas em Moscou. Pyongyang enviou milhares de tropas, além de artilharia e mísseis, para apoiar a invasão da Rússia à Ucrânia.

PEDRO LIMA/AE

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, anunciou ontem que o país pretende "ampliar a geografia de seus ataques de longo alcance" contra refinarias de petróleo da Rússia, após avaliar como "eficazes" as recentes ofensivas contra a infraestrutura energética russa.

Em publicação no X, Zelenski

afirmou que as refinarias russas "já estão pagando um preço tangível pela guerra - e pagarão ainda mais". Segundo ele, "os ataques de longo alcance continuarão e serão expandidos" com base em novos alvos e em contratos de fornecimento de armamentos firmados com fabricantes ucranianos.

O presidente destacou que o governo está trabalhando em

acordos de três anos com a indústria de defesa, o que, segundo ele, permitirá planejar melhor o uso de recursos e aumentar a escala de entregas às forças armadas. "O número desses contratos crescerá", afirmou.

Zelenski também informou que discutiu com assessores e militares as novas necessidades de defesa aérea diante dos bombardeios russos contra infraes-

trutura e instalações de energia da Ucrânia. Ele disse que Kiev busca reforçar a cooperação com parceiros internacionais "para garantir o fornecimento de sistemas de defesa específicos", acrescentando que "os aliados têm as capacidades necessárias" e que a diplomacia ucraniana deve agir com "maior intensidade" para viabilizar essas entregas.

DERROTA DO POVO

Milei agradece Trump após vitória em eleição legislativa na Argentina

GEOVANNA HORA/AE

O presidente da Argentina, Javier Milei, agradeceu ontem, o apoio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, após a vitória de seu partido, A Liberdade Avança (LLA), nas eleições legislativa de meio de mandato.

"Obrigado, presidente Donald Trump, por confiar no povo argentino. Você é um grande amigo da República Argentina", disse Milei em uma publicação no X. "Nossas nações nunca deveriam ter deixado de ser aliadas. Nosso povo quer viver em liberdade. Conte comigo para lutar pela civilização ocidental, que conseguiu tirar mais de 90% da população mundial da pobreza."

No fim do post, Milei escreveu "MAGA", em referência ao movimento político Make America Great Again.

Alguns minutos antes, Trump havia parabenizado o argentino pela vitória "esmagadora". "Ele



TANIA REGO/ABRASIL

está fazendo um trabalho maravilhoso! Nossa confiança nele foi justificada pelo povo argentino", disse o republicano em uma publicação na Truth Social.

Trump estava na Malásia no domingo, passado, onde participou da cúpula da Associação

das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e teve um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Antes de deixar o país, ele disse à jornalistas que Milei contou com "muita ajuda" de Washington para garantir a vitória do LLA nas eleições legis-

lativas. O governo americano ofereceu um pacote de resgate avaliado em até US\$ 40 bilhões para fortalecer Milei antes da votação.

"Ele teve muita ajuda nossa. Muita ajuda. Eu o apoiei - uma recomendação muito forte", afirmou Trump, que atribuiu parte do sucesso também a integrantes de seu gabinete, como o secretário do Tesouro, Scott Bessent, responsável por supervisionar a assistência financeira à Argentina.

O LLA venceu as eleições legislativas com 41% dos votos. A oposição peronista, ligada à ex-presidente Cristina Kirchner, ficou nove pontos porcentuais atrás.

"Aumentaremos o número de deputados de 37 para 101. E no Senado, passaremos de 6 para 20. Teremos o Congresso mais reformista da história argentina", comemorou Milei, que saiu vitorioso em 16 das 24 províncias argentinas.

ORIENTE MÉDIO

Israel descarta presença de tropas turcas em Força Internacional para Gaza

Israel não permitirá que tropas turcas participem da Força Internacional proposta pelos Estados Unidos para supervisionar o cessar-fogo entre Israel e o Hamas em Gaza, afirmou

nesta segunda-feira o ministro das Relações Exteriores, Gideon Saar, durante visita à Hungria. Segundo ele, o governo já comunicou a autoridades americanas, citando a "hostilidade de longa data" do presi-

dente Recep Tayyip Erdogan em relação a Israel.

O acordo de 20 pontos mediado pelo presidente americano, Donald Trump, prevê a criação de uma "Força Internacional Temporária de Estabilização" para monitorar o cessar-fogo e treinar "forças policiais palestinas verificadas", em cooperação com Egito e Jordânia. O texto não define quais países fornecerão tropas, mas determi-

na que o Exército israelense se retire gradualmente de Gaza à medida que a Força Internacional "estabeleça controle e estabilidade" e o Hamas se desarme.

Na região, cresce o debate sobre o mandato da força. "Esperamos que seja de manutenção da paz, porque, se for de imposição da paz, ninguém vai querer tocar nisso", disse o rei Abdullah II da Jordânia à BBC.

Autoridades dos EUA afirma-

ram que não haverá soldados americanos em solo. Cerca de 200 militares do país estão em Israel, trabalhando com forças locais e delegações estrangeiras em um centro de coordenação para planejar a estabilização e a reconstrução da Faixa de Gaza.

Segundo o secretário de Estado, Marco Rubio, Washington busca um mandato da ONU ou outra autorização internacional para a missão.